



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: ADUBAÇÃO VERDE COMO ALTERNATIVA PARA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Autores: Leonardo Carneiro BORGES; Eduardo Augusto Da Silva CAOVIOLA; Pedro Henrique Vilela ARANTES; Camilla Cristina OLIVEIRA; Robson Rangel SANTOS

Atualmente discute-se sobre práticas agrícolas que devastam o meio ambiente, e principalmente sobre alternativas que possam sanar esse problema de forma sustentável, ou seja, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, de forma que as futuras gerações possam desfrutar. As práticas atuais de revolvimento e excessiva adubação química do solo fazem com que este, perca suas características e principalmente sua fertilidade a médio-longo prazo. Como consequências negativas relacionadas a essas práticas temos a compactação e má absorção de água do solo, alterando suas características físicas, químicas, biológicas e assim prejudicando o cultivo. O projeto tem como objetivo apresentar a importância de uma utilização consciente do solo, conservando suas características e propiciando uma produção satisfatória, rentável e que não prejudique o meio ambiente. A adubação verde é uma prática antiga, porém pouco difundida no país. O projeto foi realizado no Sítio Ponte Preta, localizado no Município de Campanha, na região do sul de Minas Gerais. O adubo verde será plantado nas entrelinhas do cafeeiro, perfazendo um total de três linhas, com 2 cm de profundidade e espaçamento entrelinhas de 20 cm. O período do experimento foi de março a junho, sendo que em março será realizado o plantio, e junho haverá a roçada das plantas e processamento dos dados obtidos. Devido ao curto prazo de realização do projeto, não foi possível trazer resultados que possam comprovar a eficácia da *Crotalaria Juncea* como adubo verde na cultura do café. Segundo estudos de (SMYTH et al., 1991) foi constatado que a planta é benéfica e eficiente na absorção de N atmosférico, absorção feita por meio das bactérias do gênero *Rhizobium* e *Bradyrhizobium*, que são as mais eficazes para essa finalidade. Segundo (KIEHL, 1985), a utilização de adubação verde é extremamente eficaz para manter a umidade do solo e elevar sua matéria orgânica, melhorando as características físicas, químicas e biológicas do mesmo e reduz os custos ao produtor, pois diminuirá o uso de adubação nitrogenada. A utilização da *crotalaria* como adubo verde traz diversos benefícios para a cultura de interesse e para o meio ambiente, tais como melhoramento de todas as características do solo, desde sua estrutura física, até aos componentes químicos e biológicos. Nesse projeto, foi observado que o crescimento das plantas até a fase de roçada aconteceu de forma rápida, em torno de 120 dias, gerando um aumento satisfatório na serrapilheira. Foi observado que a umidade do solo se manteve alta onde foi cultivada a *crotalaria*, aumentando também a aeração do solo. Conclui-se que diante dos benefícios apresentados acima, a utilização dessa cultura é extremamente viável para melhoramento das condições do solo, podendo ser utilizada para preparo da terra ou em consórcio com outras culturas, diminuindo os gastos com preparo e correção do solo a médio-longo prazo.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Agricultura, Adubação Verde.